

N.º da linha _____
Estação Porto
Entendido 9/25
Recebeu And

Telegrama

Modelo n.º 72

Recepção n.º 2
Registou _____
Expedido às _____
Por _____

Nos telegramas recebidos pelo aparelho Hughes o primeiro número que figura depois da estação expedidora é o número da ordem; o segundo indica as palavras e os restantes designam a data e hora do depósito.
Este impresso deve acompanhar qualquer reclamação que o expedidor ou o destinatário fizer sobre erros de transmissão ou demora na entrega.

Indicações eventuais

P

Para Alcantara n.º 48
Palavras 15 em 31 às 15-25 Via _____



Boço queira representar
sua magestade sumera
pae bande cevedo

Sabugosa

(Cidade de) Sabugosa



N.º da linha _____ Entendido _____
Estação _____ Transmitido por _____



Conde de Sabugosa
7 de Junho 1921

Porto

Representação de
El-Rei
nos fregueses
do Paes do
Conde d'Algarve

*Com a honra de
Comandante*

Telegrama n.º



Porte gratuito

O distribuidor deve entregar um recibo sempre que tiver de cobrar qualquer taxa.

Comde de Sabug^{psa} 2/ de Mayo 1821 E2/1233

Mi querido hijo

Recibi a una carta en que me
comunicaba que una Señora de
Pinto queria una obra intitulada
de Suverain en su joven revent
s'apris l'esprit des institutions
a qual estimaria su S. M. S. Rei
admirarse.

Por esperar a Rei presentarse a



depois comprar esse livro.

Comprei um livro que o preço é
de três ou quatro libras, e certamente
não se dá os libras ao cambio
actual, logo que um dia qual
o preço em Londres talvez afine
de um imperceptível incommensurável.

Tive da dia noticias suas. Sempre
foi alguma parte para ir ver-o
em um abraço. Hoje vou
o abraço aqui com vendida unjate.
Milton. Torres

E2/1234

SANTO AMARO,
LISBÔA.

Cidade de Sabugosa

3 de Maio

(11)

M. M. M. M. M.

Recebi o livro que mandarei
ao seu destino.

Em vista de que me foi
e attendendo as circunstancias, embora
o artigo pertencesse não incluindo
este caso, muito rogou-lhe que
meira tambem referencias do Rei
no puncto de S. Wolfo Pimentel
grande u de o de em lre fu e
receira. Na mesma da capital de
informante. O. M. M. M. M.
Sabugosa



SANTO AMARO,
LISBÔA.

Conde de Sabugosa

17 de Maio
1811

Luís de Albuquerque

Recebi hontem e taõto a me carta de
11 r correente a'p'of me q'nesso a
responder.

Em vista do caso te' uma tal ou qual
urgencia, attendendo as razões que o
meu amigo expõe, tomei sobre
mim, antes mesmo de consultar
V. Rei, a deliberação de ser elle
reya representado no funeral do Paes
do Conde de Aguiar.

Embora em representações não
esteja rigorosamente nas antigas
phrases, as circumstancias que

o São, autorizam-me a usar os
facultades que V. M. em tempo me
vem para prender os casos urgentes
e imprevistos.

Deo portanto ao Sr. de Magalhães
que seira representado Sua Magestade
na funeral quando se celebrar essa
cerimonia.

Seu tempo hoje pare mais pouco
querente os ritos levanta os a
su madre muito bonita e me
me ad^{ra}, any of

Saboga.

P. S.

Não ven tener de o felicitar o me
congratular pelo magnifico artigo
na Luce de Martim. et h^{is} paratell.
Deo o favor de me agradecer o interesse do
aduan a better a seu ley's agredes e l^{is}.

Carta de 9 de Junho 1846

Int -

mausoleo de l'epitaphie au cote do Oliveira Martins.

Boacaca e Saude

Mes caro Luiz e Magalhães,

Tempo dos Codeiros. Conde de Saldanha

Conde de Saldanha

Recebi a sua carta de 30 de May passado, e já
 recebia uma anteriormente a qual não
 respondi logo por se estava esperando o cargo
 proprio. Chegar agora, e por isso venho
 a agradecer não só a sua primeira me-
 moria e respeito do meu amigo, mas também
 a homenagem em combenida que me fez de
 o representar na commissão de levantar
 a lapide commemorative no coto do Oliveira
 Martins.

Senti deveras por todos motivos que f. não
 podese comparecer. Mas disse-me de vancio

a minha resolução de me escolher para o representas
 a egual acto. Cumprir os seus desejos

e commungar a a virtude, ao f. do

O. Martins por a mortuaria minha e vobos

A quella commissão impressionou-me
 deveras. O gabinete do amigo, que a



medida relativa a concessão intacta, e a realidade
de tempo em que alli iam, trouxera-me
a animar uma vida e saudades.
Mas a saudade é por a gente um agoz!

Continuo a experimentar o que
brevemente uma amizade. O teu ser é
familiar, e me lembra a um amigo
em muitos dos que me conheço.
Lutei tanto tempo sobre se é uma saudade
mede-se com o recente, com a prolongada
e aclusão, e por o seu espirito continua
a encaixar com a ^{impulsividade} impulsividade
e o habitual os factos e os tomados
que se vão sucedendo.

Tive de pronto noticias, mas ^{Helena}
Helena sempre com muita
amizade. Tu e os teus aqui reunidos
em me amigos.
Vim-me com saudades e
Tenha felicidades e andamentos
Grande de Sabugo
F. J. J. J.

Caracas 12 de Noviembre 1912

Mien con amigos

Espero que este sea un
 como todo os veis.

Ande la boletines de los paises
 de ensayo o mas libros,
 mas para me ella vale,
 mas para la significacion
 que me en o expresos.

Amorice para me

o jorales amunicion



e vos ia fante cabo de
mã. Ande não foi
Iestes mas fize muito
amalgama e viagem
me muito com a fante.
Como fante e muito se
lige porque o amor não
passa de fante, e a
tristeza que passa sobre
esta terra é indigene.

Pois se os experimentos
são os seus livros e se
seus livros
admirar
Sobretudo

Comunicações 1502 E2/1238

Meus caros Srs. Magalhães

Agradeço-vos com o maior
proprio e reconhecimento
a ambos V. Ex. as suas
expressões de sentimen-
to, e a parte, que to-
mam na São que vos
ferio. Sou com os
seus Srs. Magalhães

seus Srs. Magalhães





E2/1239

20 de Junho 1864

Meu caro Anjo

Acabo de receber a sua
carta e por elle vejo que
teme muito no respeito
da sua Mãe o que eu
ignosava. Espero que esteja
melhor e que ella o
acompanhe ainda por mu-
itos annos para consolo
da sua coração, que
heem o melhor.

Obrigado pelos amáveis



podamos dizer o "Paiz
de Contra." Estão levas
suas as tentas apaladas.

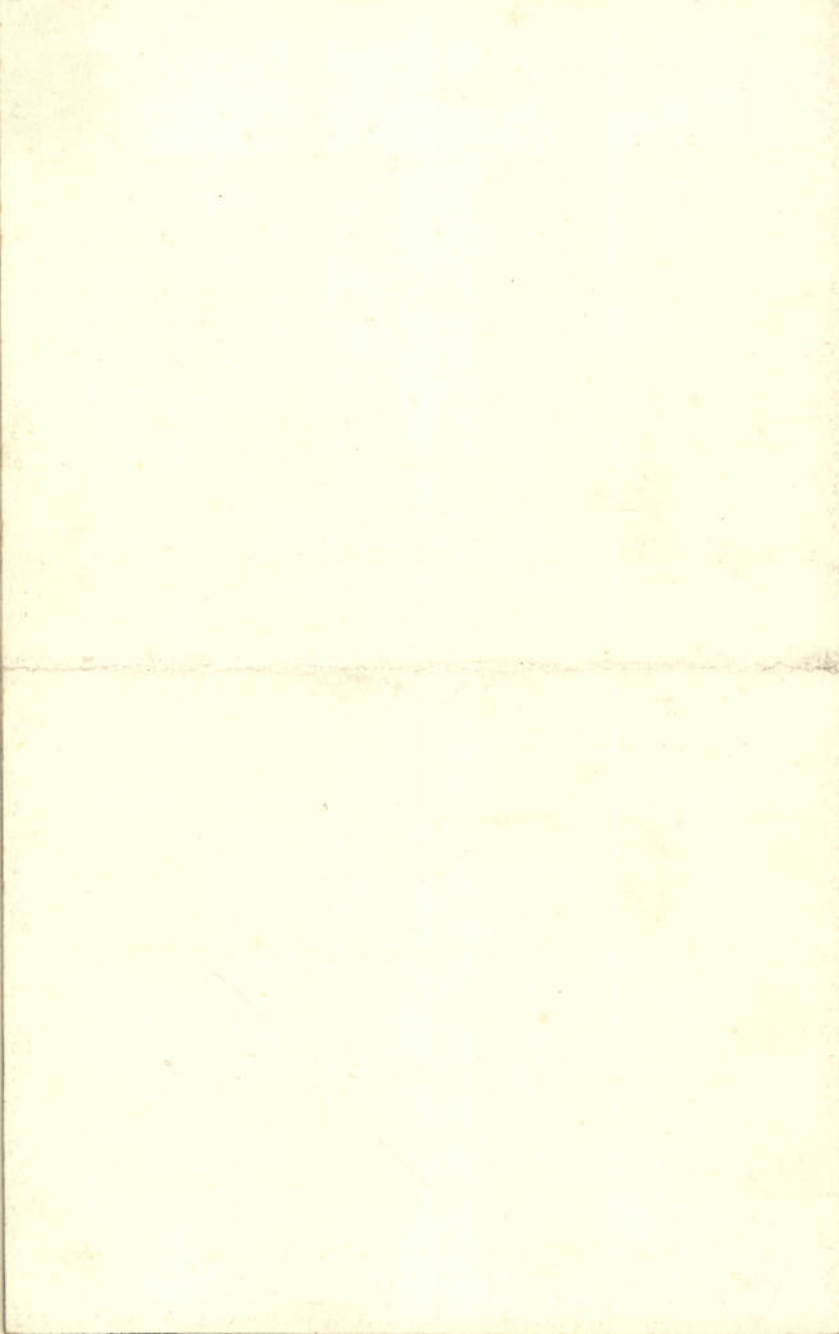
Penho em grande contes e
sem critério e não admirado
pelo seu talento. É por
isso que muito me desva-
rece a sua apressada &
vovanel e com muito
alvorado & co esperando
o artigo sua em annex.
no seu "Illustrado".

Por sua experiência os

non regem a sui pulchre
vultu lantou a sui me
en.

For any of

Cabage



14 Abril 1904

Meu caro Amigo

Obrigado pela sua carta e
 pelo seu amável interesse
 pelo Livro. O artigo
 que me anunciou não necessi-
 ta do condimento indigesto
 da minha curatonda, nem
 do perrechoil saboreo dos seu-
 ntos da Quinha, para ser
 saboreado com delicia pelos
 leitores do Portugal Actual.
 Mas para satisfazer os
 Srs. que enviarei grande



porém

1ª Uma photographia que man-
— de direi d'um retrato meu
fornecido em 88 por S. M.
a Rainha

2ª um pedido à Imprensa Nacional
— por Me. com as suas chapas
W. B. Minto em obsequio
e sendo para não se
— a editores preferem. E para
onde os devo remetter pelo
— nome

3ª Vou ver se eu posso no
— mandar uma photographia
bonita de Paço de Arouca
re preferem não a dar
o aposto final por quem
— livro.

En frente a los siglos fue o sea
amigo de su gran rejame refe-
ntos a los lugares en su
cabeza con talón de sus
experiencia a su ingenio,
luna sabe a su don no
luna brevedad por el mundo.
con sus datos en bloques
re referencian a los pedros en su
entre paradas.

Non le mande un expe-
sado para el despacho - lo
resultado de: conté.

Por un momento
para de Muller much tentos
a su sea sea

Don. Agost
Sabugosa





R. J. B. B.

Meu caro Amigo,

Sua Magestade a Rainha e
 Sua Magestade a Leoa e seu
 formoso artigo sobre o
 Paço da Cintra encarrega-
 ra-se da manifestação
 toda e seu agradecimento
 pelas notícias expressas
 que lhe coubera, e he
 de dizer que tem em
 muito apreço a sua
 permanente attenção, e



a forma como o Luiz
Muzulkin avulta as
suas intenções.

É depois de semprestar
este engadando sobre
de um interpretante parte
de si de uma luta
honrosa manportando
de aprego, deixe-me
dizer - fu meu cara
amigo com quanto
esvaneamento, e

legitimamente o gulto e
li todos os peritos por
niego lindo artigos em
s. d. con.

Os applausos são honras
e talentos como P. e são
a melhor e mais valiosa
paga do trabalho de
quem estuda. E as

palavras de elogio embora
avolumadas pela amizade
e a mais encantoso de
musica que um

bonum et unum misericorditer
pote fore salutem felis
veneros sa namba
vni sale.

obgual ducias pabr
tote pnamta sig so
vni straballo.

Pape et vni unquam
to pui in muller
et in vni vni

ad vni vni vni

Abayo

E2/1242

27 de Junho 1805

Meu amor Luiz e. Myrtilde

O seu coração de Pai Saí-lhe a
compreensão Su Saí seu Timor,
pela perda de Melis quer Su, e
pelo que os nozes + lhos soffrem.
Aquelle entorinho teve na
sua curta existência uma acção
beneficente e consoladora. O simples
facto de existir, o encanto que

tiesta reuniram as minhas feri-
tas sobre a dignidade e honra
amora. Na sua vida tua breve
espaldar em volta de si maior
vivera de bens de que muitas
gente melhor ainda a melhor inter-
vonta. Deixou um grande
regio a esta casa.

Obrigado pela sua carta que
tudo o meu apreço em
amig'z
Inbrazo-



E2/1243

Cascaes 15 Novembro 1897



Mexico Luiz e Magalhães

Agradeço, recordando os seus pa-
receres e o seu interesse ami-
go. Vou melhorando, mais
lentamente. Ainda estou
em Lisboa, já estive de férias

chaise longue . Touche esperan-
ce de son par-tout et
ne devrait faire pour l'ibon
à que un bonne prof feyer
à meur us but l'us .

Père - un compromis para
du meur . par un fil

par un meur

à meur de labouger



2 de Agosto 1864

Meu caro Luiz de Magalhães

Então me - me profundamente
 a sua carta, e o interesse pe-
 ter meu festão. (Outro, o
 meu coração de amigo, e
 não me suspetando que
 me tenha acompanhado durante
 toda esta semana em seu
 o meu coração de Pai tem
 sido tão fortemente tocado,

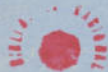
A ancients pas pora me
preceder o snello, o
devenimento por me
a coragem, remedi, mocha
com pa o ta e se portar, e
a ternici angustias quando
o vi na gmento fere (dequis
de o com draz gressi comvalencia)
guas mubudo ! h.

Como os Pais sofriam uns
filhos, e como os pais tentos
tentos soffid! Hoje os med.
los animam-nos. O pul-
mão reconstru-se já e em
trabalho para readquirir o
seu estado normal. Como
vê é apenas o curso de
uma convalescença que
pode ser prolongada, e este

do meu próximo ainda
são cheia de incertezas
e mistos.

Peço-lhe a presente os
meus cumprimentos e os
s. muito muito a
muito muito muito
e em um veio

Do
seu amigo
Abeyona



Cancun 9 de Setembro 1810

Meu caro L. Magalhães

Vae esta carta cheia de agradecimentos,

Diz-lhe ella primeiro quanto me
 pertencem o seu interesse e como
 fiquei reconhecido as suas boas pala-
 ras de sympathia

Diz-lhe tambem com que
 prazer recebi, li, e apreciei
 o elogio historico de D. D. VII.

E' um tratado que revela
 a um tempo as suas facultades

de pensar, e seu

talento de escriptor, e as

vorta la goz d'un home de
l'Estad. A sua definicao da
monarchia, da accao politica
do Rei nos sociedades, a apre-
hensao da monarchia representati-
va e a applicacao, e o retrato
politico do Edward VII for-
man um estudo que
honra quem o escreveu, e
que e um grande ensinamento.
Aperto-me cordialmente a mãe
e felicito-o por ter com tanto
pellejo de realisar o difficil
empreendimento de fallar do Edward VII
sem repetir o que tantos esperan-
to meus componentes a sua Phylis e
a suas filhas, um abraço, 1.º de Jan. de 1902
Sabuso-

E2/1246

Buenos Aires Abril
1811

Querido Amigo

Agradezco mucho enteramente
a un amable carta, e
as expreções de amizade que
muito aprecio,

Tenho muito pena de
não o abraçar antes de
partir mas como o
vejo em que vou não
pare no Porto, não

el papimul tu ehe prays.

Papa que garante os meus
compromettos a sua mulher
e a seus filhos.

Vou apprehensivo com o
estado de Bernardo que me
da cidade. O melhor
remedio para elle e
comessa (vite) que não

deixam ter) e conforto moral.

Quando estiver com esse
anime - o o que é mais
uma prova de amizade que
Me dá.

Sempre amigo admirador

Tabuosa

E2/1247

TELEPHONE No.
2089 KENSINGTON.

6, CRANLEY GARDENS,
SOUTH KENSINGTON,
S.W.

London 14th Sept 41

Meu querido amigo

Agradeço a sua boa carta
e a sympathia que me
manifesta pelo desgosto
que me tem causado
a morte de Bernard.

Vejo por esta carta
que avalia bem toda
a extensão do sentimento



Em aquelles fregedias de

Pimella me occorriam.
Tramos quasi irmãos, compa-
nheros, e camaradas, ligados
por laços de affeição, de família
de sociedade, e soffremos
minutos desgostos juntos,
o que também aperta
minutos apes laços.

Foi por tanto para mim
um tanto doloroso apertar-me
a elle subendo - o Dente.
Mas não imaginava

que tão benevolmente, e tão
afectuosamente se me noticia
de me agora a ~~de~~ adonçanha,
e de me morte curriel
e commenda.

Tenho pensado muito em
si, que tem o culto de
amargura, e que com tanta
grandeza d'alma o recebe
e se ac. E tenho lembrado
com amargurada emoção
as bellas estrophes que
celebram aquella barca onde

tantos amigos tan parados.
Desde la muerte de Bernand se
me parece como a una
voz juntada una nueva
estrupe a que linda
precia.

Tero unti unpinentes
para un kulla o fillo
que un vez
de
a un tiempo amigos

Antonio Vares

Lomb - 15 de Mayo 1911

Meu caro Amigo

Agraço a sua boa carta a qual não respondi logo por estar na expectativa de receber alguma notícia que o poderia satisfazer.

Não veio ainda. E julgo não ser muito eficaz solicitação qualquer volume pelo Telegrapho logo que receber qualquer coisa a imprensa - me hei a transmitir. Há por ahí.

Para os meus cumprimentos
para tua mulher e filhos
e outros parentes, que me
amam

La Colby, erg. of
15 Novembro 1915 Boston Mass

Lobos 24 de Mayo
1811-

Meu querido Amigo

Recebi hontem a sua boa
carta de 20 a qual me
apresso a responder porto
que não tenho ainda
qualquer cousa de positivo
a dizer lhe,

Continuo a não ter resposta
o que me não reprehende
porque não tenho levado a porta de

Em CN, caso não se possa
attribuir este silencio
a nenhuma dos tres razões
suas apontadas: nem de omissão,
nem de herança; nem
de interese, mas sim
a natural ponderação
com que o SR resolve
sempre os casos que
lhe são urgentes.

Você o sabe tão bem como
eu.

Quando tiver carta de Londres
informar o - hei de lhe
saber.

Por o meu engrandecimento
para ser melhor. Fillos

amigos de todos e que me
vez

atenciosamente
de seu
pai

Antonio Gomes

London 4^a Abril 1815

Meu caro Sr. de Magalhães.

Já depois de me chegar a
 mão a sua carta de 31 de
 mey passado tive a resposta
 de V. Rei a suggestão que
 Joo e o Bastião lhe apresen-
 tarão.

Diz elle que o por enqunto
 não tomou resolução e porque

está reflectindo na forma
de o fazer, pois são muitos
os assuntos urgentes que
solicitam a sua atenção,
sendo um dos que mais
o preocupa neste momen-
to o problema internacional
e o destino que terá o
novo Tuj em face do



resultado da guerra europea.

Responde hoje a St. Rei a

Guerra não descares. De
expõe as considerações que

Você apresenta nos seus
cartas e se Sr. Augusto de

Tomasi me escreve que lhe merece
a sua pronta dedicação.

Por se apresentar os meus
respeitos a seu pai, mãe, Filhos

e se me creia
amig m^{te} dedicado

V. Botelho Lima



E2/1253

1^o Anexo 22. Maio
1815

Mu com L. Magalhães

Parto hoje para Londres. Tenho
muita pena de não te
poder ser antes um abraço.

Mas na inevitabilidade
de o fazer envio-te por
esta forma o meu adeus.

Até ao tempo que me

desembarcar. Mas imagine



que atare. de vultu na segun.

de quazena de maio.

Então antes de se ir para alguns

coisa de ...

endereço o Fulwell Post

Twickenham -

Por se operarem os meus

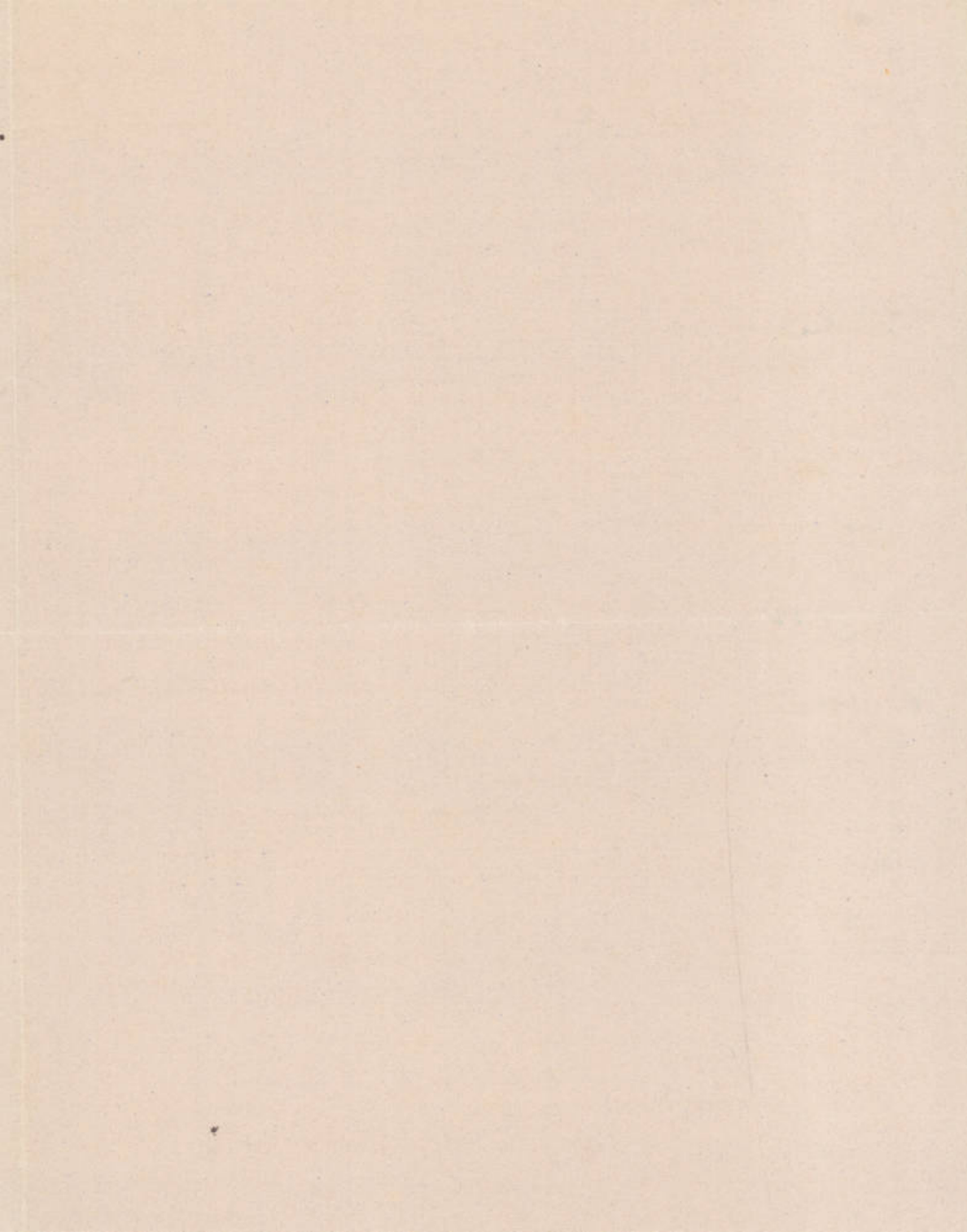
empresários e com Buller

na sua ventura. e os meus

filhos, em vista

atenciosamente

Atenciosamente
M. V. Vasco



E2/1254



St Amans 3 Janus
1917

Quint. Anon

Tu tamen the de reyo e a
tuor os sus felix annos
e or maivres prosperivales.
e qumito a occidit pas
che dixer sue ti encuntal
u sus Benevolent



magnífica agremiação
tua devida Sociedade
e juramento,

Abraço e respeito
e peço-lhe que me
sempre a todos os dias
suavemente case.
Dr. J. Ant. Vasco

E2/1255

Sa Anna

10 de Julho 1817

Meu caro Luiz

Acabo de receber a sua carta

que me trouxe as cartas suas.

Tencions effectivamente in tomar

agora a Melgaço. E me meo

programa já estava indicado



a romagem a Museira.

Enquanto chegamos ao Porto, onde

conhecemos a casa de S. João,

indagamos a hora em que

podemos ir ali. Não restou

antes de partir a minha

memória. Ali lá em um abraço

o Povo e os meus amigos

meu Sr. Muller e o Sr. J. de

o Sr. ... e os meus amigos

So Anna 28 July
1817

Min car Amig

Enternicivamente te agradeço
a tua boa carta e. Loutem
e o affectivo convite
de nos abrigar na tua
hospitavel casa.

Se supoz. nos muito mais
oporuntabonix que alem
de por ipesivamente
confusavel, é efectiva
mente carinhosa.

Não é possível
realizar esse projecto.

Tanto mais d'elles como
em termos cabi qual
o seu regimen. Além
d'isso vae tambem
comunicar uma dos
meus netos. Estes
e outros motivos
me deixam explicarei

impossibilitaram - nos de usar
Se alojamos em Moreira,
mas não deixarei de
logo se chegar ao Porto
1/2 ali ver - os com
a minha pequena curavana.
O que unicamente deplorar
é não ter provavelmente
o posto de encontros
ali - em qualquer sítio

Sage - me que elle ven
na prisona regenda pira.
On n'is remon provant
nulle na terra pois
arrim ature pi planeab
ceud impomul agore
altera o programme.
Talvez na volta pi S. L.
ohi estaja. Entre tanto
na puma quarta ou quinta
feira ohi na terra a
nover a tarde.

se ca. and. y
Antonio Vares



Hotel. Suinte Jo. T^o
 Corre e Mouras. 5 de Junho 1912

Meu querido Sr. Dr.

Deixámos a viagem com saudades
 e encantados com a excelente
 hospitalidade e afecção que nos guardam.
 Se as vossas condições tornarem
 a nossa estadia mais agradável
 em vossas casas de Sr. Dr. Muller
 e nos poderemos repetir a

com uma amiga.

Um e outro com a *Dr. Maria*
Lyris.

Três as *Lyris* em palavras
conforme o seu amigo *Lyris*

Espero que a *Lyris* e *Lyris*
e apenas as *Lyris* *Lyris*...
e *Lyris* com *Lyris*, *Lyris*
verdadeira *Lyris* *Lyris*!

Um *Lyris* e *Lyris*
Lyris *Lyris*
Lyris *Lyris*



Como se Outdo 1/2

Murano dirigidos

Tambem em tive muita
pena de não o encontrar
quando se não o procurei
em sua casa.

Devo-me lá o desejo de
os ver, e se o acompanhar
em a expressão de minha
sympathia, como tambem

me se acompanhar

meu irmão Jorge, que
agoramente é pai e
filho. Espero que
sempre de vós recebam
boas notícias, e que
não esteja longe o dia,
em que o vejamos regressar
trazendo juntamente com
o seu viver mais

um motivo ao seu legítimo
orgulho de País.

Também me leve a
prometi-lo e logo de
lá ligei para ti a uma
carta com o verdadeiro
interesse que me nasceu
sempre os documentos
em que V^{ra} demonstra a
sua lucida inteligência

Seu Tão Docil e Gratos
re allia a um nobre coração.
Quero expressar-lhe em breve
v. volta e Littera o que
contem as notícias e movimentos
convenientes.

Subre a carta com o thesouro
a quem entigui a me
recomenda conforme
a vossa designação.

Com a sua respectiva parte
que vou expressar-lhe
falta que me resta
D. C. v. m. amigo
Antonio Dias

SANTO AMARO

LISBOA

18 abril

18/7

Meu caro Luiz e Margarida,

Tenciono ir brevemente a Londres. Pretendo
provavelmente a' ~~meus~~ ultimos dias d'este mes.

Não ha como apparear livros e outras peças
como sabe não e a tractate permittido
transportar correspondencia. Mas o que

como e não pretendo dar mais lembranças
affectuosas no caso de me guarem com
esse encargo. Seria garantido de
miseravel d'elles.

Com que operante os meus cumprimentos
a um querido nicho de outro e
a um filho, e que me veia
sempre

Dr. Luiz, obly

Jabugon

E2/1261

2^a edição 21 de Dezembro 1917

Memórias de Luiz e Agostinho

Pedriam - me para escrever um
artigo destinado a um volume
de memoriam do Ipa de
Guaiçoz. Digam-me se
V^o também talvez colabore

n'era aben. Poye - lle que
me lya se arriu é.

Aspandent de de pi a me
respoite, poye que me veia

Dr. y or

Abetunio Vasos



SANTO AMARO,

LISBOA.

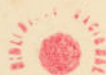
5 de Julho
1814

Exmo. Sr. D. João

Em resposta a sua carta de 2 do corrente
 sempre me diz. Me que o Paez Lus
 Comarcas foi posto a disposição do
 Ministerio ^{da guerra} Sua Magestade El Rei, para
 servir de Hospital Militar, e com esse
 fim até seis mezes depois de terminada
 a guerra.

Nestes termos não pôde a Adminis-
 tração do ^{estabelecimento} de Sua Magestade
 tomar qualques resoluções acerca
 d'aquelle Paez.

Continuo sua Tenda L. de boas
 vol. e de seu T. de e que
 toda a habitantes do bando e



forpiti leia casa e Moreira estyuan
bons e raide.

ainda não sei qual seria o meu destino
neste mundo. As circunstâncias são

sempre e Lucrecia não se lembra
de nada. Melgaco, um vilageo
ou se fia em nada.

Chutei com um dos officiaes de
neste indico e se eu go

no mundo

Copy to my of
Abago

E2/1263

SANTO AMARO,

LISBOA.

21 de Junho 1918

Mex com Luiz Albuquerque

Acabo de receber a sua carta de
20 a qual me apresso a
responder.

Telegraphi-De Lourenço confirmando
o pedido e representar duas Magistres
nas esquadras de Esquadras, e igualmente
telegraphi, annunciando esse
momento, no qual de Aguedo
e quem recebem um bilhete
acompanhado a circular - com te.

Respondendo aos seus melindres
abris muito propozos de sua



de laços por el Rei permite-me que
lhe diga que, alem das suas
habilidades pessoais, o facto de
~~ter~~ antigo Ministro, longe
de contradizer o seu nome
ainda mais abona as razões
para se bem aceite em representacão.

Por isso a não ser que o
meu amigo veja n'isso um
inconveniente maior do que
a perdi-la seu desamparo em
tantos encontros, que muito bem
a sente na sua pessoa.
Devo a v. castas agradecer,

SANTO AMARO,

LISBÓA.

(2)

referendo-me a uma phrase da
 minha carta, que devemos deliberear
 que não recusitem as antigas
 distincções entre politicos e
polacianos.

Politico no bom sentido da
 palavra, isto é, o que se interessa
 o taballam pelo bem publico
 e boa governança do Estado,
 todos o devemos ser.

Quanto a alguém poderse
 causar reparo a sua escolha,
 por ser politico, esse alguém
 não tem razão nenhuma.

Vejo pela sua conta que o seu furo
partiu para França.

Deus o leve em bem! Deus
o faça depressa!

É de esperar que voltará de bene-
com a consciência a ter cumprido
o seu dever fraternalmente,
seja assim, juntos ao seu
nome mais um título de
gloria.

Continuo a estar aqui aberto a
a mais. Mas como pela tua
, depois de ir ao Loure e depois
meu e a por isso agora aqui de
distrito. Deus o seu cumprimento
seu de tudo e por me e a
Dr. Augusto Sabugosa

E2/1264

de la 11.ª de Enero
1918

Querido amigo

Recibí a vos carta que
es como un regalo.

Incluso remetto una felicitación.

En sus representaciones
Majestades nos expresan

Expresaron. Vaya



Seu a me propria e a me
a esperam a apprehensões
suas me meu espírito
desportam.

Está a de notícias de
Londres da natureza de
hoje a de com a de
breve com a de a de
a de. Para a de
ria. Dr. J. de A. de V.

São Paulo, 10 de maio

1918

1918

Muito caro Sr. Magalhães

Tendo sabido que se vão
realizar em Vianna do
Cortello exequias solenes
suffragando a alma do
falecido Conde do
Mamuel Affonso de
Menezes, venho
pedir-lhe que

represente sus Magestades
H. Rei, Reina, e
Reina D. Anselmo virgide
acto.

Agradeciendo já en nombre
de sus Magestades a una
amun - a es que
no veiz

D. Volgray of
Conde de Sabugo.



E2/1266

3 de junho 1918

Meu caro Amigo

Recebi a sua carta que
muito agradeço.

Estava justamente para lhe
escrever dizendo que, tendo
verificado não ter de 15%
tempo para escrever.

qualquer coisa que fosse



1.ª parte do 1.º Memorial do
Sr. L. Gueiry, escrito no
propósito e já mandada
pedir exame aos promotores.

A aturada em que me
falla é de origem bem patente.
Já hoje vem a local dementia
a primeira parte, e hezendo que
é prematura todo o que se
diz a respeito da 2.ª parte.
Depois de isto. sempre Antonio

E2/1267

Johnston Hill, junho 1862
1922



de las Ley e Regras

Recebi hoje a sua carta e
o bilhete de sua mulher que
muito me interessaram.

Sim! Tanto eu como
a Maxima congratulamos
bem o que estais realizando,
e como com o vosso grupo
é uma nova sã que se junta
às outras. Não ha
concordância. O tempo vai
correndo, e a velhice que
vossa temer Kazisa
congratulações com o vosso

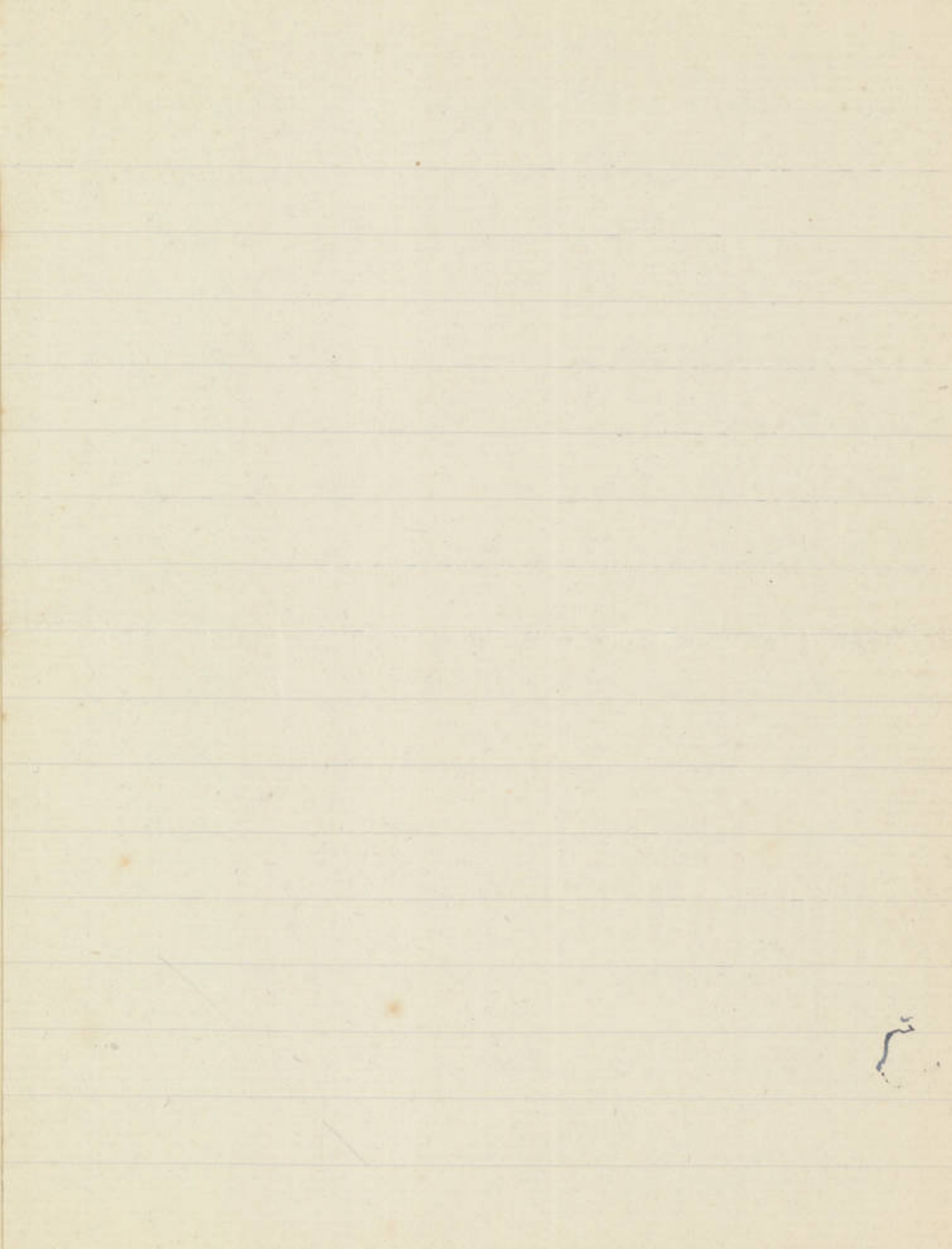


familia completa seu-ros
magnos como citas!
Sursum corda!

Renetta - he um folheto com
uma palestra a cerca de Ra-ah
e Anelia. ~~Está~~ o mandei
mas está por não pertubar
a sua vida. Mas como a
falta politica se mantém
ella ali - vou, não por si e
lucro, mas por não deixar
que não esqueça nunca de
os irmãos e os outros amigos

Admudo e lido

Spitzer



N.º 1.º Livro - 20 de Agosto de 1922

Missa mandada fazer pelos antigos
presos políticos, aqui em Lisboa

Mu. Lu. Luiz de Aguiar

Vejo nos jornaes que se
deve realizar no quarta feira
uma missa por alma de
seu filho em circumstancias
equivocadas e carinhosas.

Escrevi ao (meu) e Aguedo
encarregando-o de representar
a Tercaria Real e fazer

admission. Il est de
avis de que le temps
à l'air, elle pour de
peut-être se l'ense trouver
en charge.

Mais en 1800, car voir
tous les ma famille de
parents de de l'ensemble de
deux de l'ensemble.

l'ensemble de l'ensemble de
deux de l'ensemble de l'ensemble

tenor em espírito n'essa
comunidade acimosa.

A distância, e a brecha de
anda não me permite
fazer a minha vida ordinária
imperar em de si pessoalmente;
mas estarei ahi sempre
aproveitando-me a presença
manifestar-se

Mick Muller igualmente

the anna miter barros.

h. a. - - - - -

Dr. - - - - -

Arthur. - - - - -

O. S.

at - - - - -

Andres as palmar effectores

the to his work:

Telegrama

Modelo n.º 72

Recepção n.º 98

N.º da linha 9-10

Estação Luiz

Entendido 9-10

Recebeu Sua

Nos telegramas recebidos pelo aparelho Hughes o primeiro número que figura depois da estação expedidora é o número de ordem; o segundo indica as palavras e os restantes designam a data e hora do depósito.

Este impresso deve acompanhar qualquer reclamação que o expedidor ou o destinatário fizer sobre erros de transmissão ou demora na entrega.

Registou _____

Expedido _____

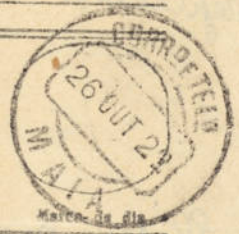
Por _____

Indicações especiais

9

Para Maia de Paracas 734

Palavras 18 em 25 às 13 Via _____



Se houver tempo peço providencie representar funeral Antonio Gavelido

Sabugosa



N.º da linha _____ Entendido _____
Estação _____ Transmitido por _____

y

Santo Amaro

6 Novembro

1922

Meu Caro Amigo

Recebi a sua carta
a qual ainda não respondi
por ter vindo incomodado
de Cascaes para aqui.
Concordo com tudo quanto
me diz com respeito á represen-
tação das exequias do
Antonio Candido e na
oferta da coroa a qual

escolherá e enviará

conforme melhor
entender

Pego muitas lembranças
para a S^{ra} D. Conceição
e Eliane

Amiz no amor
e amizade

Sabazon

E2/1271

27 de Novembro de 1922

2º Anjo

Agredes muito a vontade
e me amava muito. Não
vejo sua impiedade e
esta de de um espírito
depois de um velho



abater que com um esforço
não deixem de se expressarem
sintetico A falta
de sentido também tem
então de para me abater.

Tudo parece a que não
poderia! O que é um
expressão por um. Muito, talvez e
de um ponto. Um ponto
História

E2/1272

1 de Maio 2023?

Subscrever 4 e 5

Conde de S. Eugénia
última deuece

123 1923

Ma com Anjo

esgranda e a coraçã e um bôn
Carta e as expressões de
amizade que com que
na Alcaricia.

Vou melhorado. Mas
no nicho cidade não ha
aquellas conalescenas que
na moidade são rapidos e



o completo.

Entretanto antes agirem
sua peior.

Vou tentando escrever-lhe
um pouco mas a fessagem
é muita, e os miolos estão
ainda fracos.

Aciso ser lá muito lembrança
em tudo e a tua filha e
me não sempre.

ad. g. g.

Antonio Vaz

E2/1273

Jo March 3

Men can change

Agencies intentionally

as boys put down can go

re me with fertility or

with mother. Estate

Appointments in case

proprio & convenience

que me anima, pois a
suaveza do riso foi grande e
prolongada. O calor que as
velas continham.

Uma de um abraço, e affecting
Bom Festa e risos a todos
seus, sempre perpendicular, e a
rejuvenescedor para os detilhos e
sua saúde. Os seus movimentos
e os outros filhos. Loure e
Manso e



E₂/1274

Conde de Sabugosa

SANTO AMARO

1923

ultima duenca

12 de Maio 1923

f. 21 de Maio

Mexiquito Anjo

Toco-llo que me diga se receber uma
 carta minha que levei inclusa
 uma de D. Journa Harty Ribeiro,
 o meu caso offensivo e que
 deverei fazer a quella Senhora.

Com os meus cumprimentos
 para os seus e para a minha

De amor e
 respeito

Sabugosa

O Sr. Ruy de ... desculpe a
 letter, mas escrevo-lhe ...
 Com a velle carta de 8 dias



Comde de Solupna

12 de Junho de 1925

with me drence - f. a 21

Solupna

E2/9908

Conde de Sabugosa





62/9909

Conde de Sabugosa



15

Casnes

La Fayette 1800 ²¹⁹⁹¹⁰



Chen con La Fayette

O Ignacio L. S. Robera Provincia
hurophile, polygrapher de grande
actividade, correspondente do Diario
e Noticias, e many as coisas
mais, manifestou ha tempo, e uma
carta por em the mundo; e deley'd



de ser con sul de Portugal
 Barcelona. Não se que a
 e papéis, e se com...
 todo o caso se que me parece con-
 veniente a ter em...
 o homem ferrene de...
 por isto, e não que...
 a carta no dia de...
 de. Chama-se...
 Ego. Me por...

em a carta

sempre me...



17 de June 1897

Meu Sr. de Magalhães



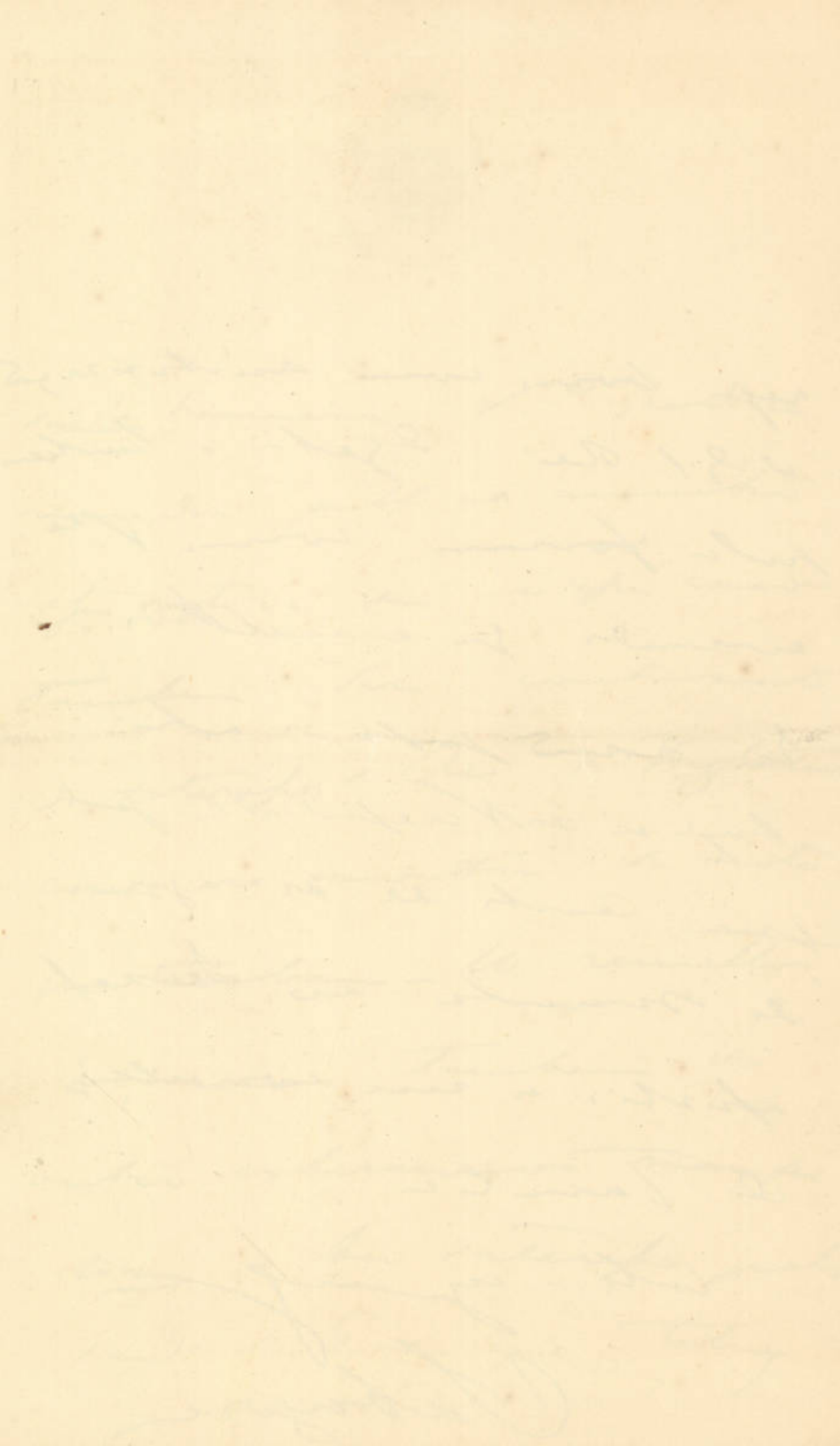
Do Honor mehi a inclusa carta
 ta e o telegramma que a
 acompanhava de qual se
 vobisimeto a Sua Magestades

Agradei em carta me
 uncoral em nome de
 nobis deus e interpe de
 the Santidade.

O Honor voutem perguntou=
 me!

Porquoy me ya ta os vo os pas
 publicar la depêche?

Porque me puzi que puzo. contin






PAÇO DAS NECESSIDADES

12 de Mayo
1857

Minha senhora Magestade


 Sua Magestade 81 Reis
 a quem communico
 o pedido de audiencia para
 o Ministro de S. M. e S. M. e S. M.
 para se de de S. M. e S. M.
 em vista da audiencia que
 o mesmo Ministro tem
 a partir, e recebe na
 provincia quinta-feira 14

RECIBIDO

seta 1 1/2 su tarde em
audencia particular, e

sem voluminidade por
re alhar uonda u'efe

de em Lisboa Sua

Majestade o Rei da

Portugalia

Alto u'ante

adon u'antinguy

Saboyon



62/9913

Carta de Sabino

21 de dezembro/1947

Mexico Luiz e degen...

Que lindos cantos do litoral e
do interior!

Papei Lourenço e este ornamento
horas Soces e boas a let-as,
e este Furde sem bom
pedaço a fullar Papas
cantos e de sua belleza
com uma arrizja
suja na tumba os
tinta apreciada, a Maria
Anual. Voz de Cavalito



cujă critică superioară se
răsare asupra singurului
reusă administrativă și una
lăudabilă care prin aceste
faze escaladează as marile
lucrări, pentru călăuzim mult
de vi.

Feliz vobis e felix exponere
a mea que lăe permite
na hăte păsca de realitate
de que nos creem
oprire una creanță
parentes, unde appare

um livro com o nome
e' de tres tomos, e que
tem raide de alma, e' que
tem uma familia encantada
deu, que e' um Deu
refugio para a familia
da Deusa.

De, para se' de De, com
o mundo, e bom para todos
em livro, e grande Deu
a parte que intitulada Deu
de S. Muller, e sobre
tudo grande Deu
Deus Deus, a minha
admiração e encanto

a crescer um receptivo
de vossa gratidão por ter
vós a sua legião de afecionados
o meu nome a uma
tão bella puz litteraria.
Symples th'o e viciado, e
cheio de vaidade.

Como já repeti acher luto
tod' o livro, e fez-me muito
impresão, além d'uma linda
poesia "o Sento", a quella
outro com que fecho o volume
me que se en'ia' de trinta an-
os, mas com se re encom
de sempre a mesma
commodora deleyta
deu-me muito uti ludo
e livro com respeito e
carreio. Ambos me me
recomendando a tua mulher
e fillos. umy ad
Antonio Luis

E29914

Telegrama

Modêlo n.º 72

Recepção n.º

107

N.º da linha

Estação

Port

Entendido

9/40

Recebeu

ana

Nos telegramas recebidos pelo aparelho Hughes o primeiro número que figura depois da estação expedidora é o número de ordem; o segundo indica as palavras e os restantes designam a data e hora do depósito.

Este impresso deve acompanhar qualquer reclamação que o expedidor ou o destinatário fizer sobre erros de transmissão ou demora na entrega.

Registou

Expedido às

Por

Indicações eventuais

90

Para

de *decantaria* n.º 187

Palavras

16 em 11 às 18^h 50^m

Via



A todos V. Ex.ªs afectuosos parabens e congratulações

Sabugosa

Porte gratuito

O distribuidor deve entregar um recibo sempre que tiver de cobrar qualquer taxa.

N.º da linha _____ Entendido _____

Estação _____ Transmitido por _____





Spring de Chicago
Alborena da Moura
Font

Telegrama n.º

Porte gratuito

O distribuidor deve entregar um recibo sempre que tiver de cobrar qualquer taxa.



E2/9915

SANTO AMARO,
LISBÔA.

27 Abril
1921

Meu caro Augusto

Recebi a tua carta e regoziji-me
por verificalos que era já escripto
em Moreira e Almeida, na tua casa,
que lhe deve ser tão agradável
como a mim é debulhar
no meu castiçal: Não ha
nada no mundo como a
nostra coisa.

Nesta data saí de Terceira
Edmond e Texeira, a D. Amalinda
no tempo de V. Rei por lhe mandarem
um mil reis com destino á

tal dentro que sempre desfoja. e
o livro. Com o tratado e um
caso urgente visto a mesma dentro
em necessidade, tendo a responsabilidade
de o adquirir desde já subentendendo com
certeza que ellei approvára, fecho
mas que é uma recomendação
sua. Sendo o livro fôr para
o em dentro por um bill
e imediatamente.

Após de ter presente os meus
compromissos no dallas minha
dentro e me eu.

Arturo J.

Arturo J.